

Empresário pensa que Delfim vai fazer mudança na economia

São Paulo — No encontro com os diretores da FIESP, quarta-feira, o Ministro Delfim Neto não se mostrou inflexível e, segundo o vice-presidente da entidade, Nildo Masini, "alguma coisa poderá mudar na economia". Numa coisa o Ministro do Planejamento foi taxativo: no setor de bens duráveis não haverá mudanças, custe o que custar.

O Sr Nildo Masini afirmou que o Ministro comparou os números apresentados pela FIESP com os que dispunha e ficou comprovado que se aproximam. "A diferença está apenas no levantamento dos dados. O Sr Delfim Neto olhou atentamente os números e, em seguida, disse que iria analisá-los e responderia posteriormente". Ontem na FIESP alguns empresários comentavam que o Ministro se comprometeu a dar uma resposta na própria FIESP, provavelmente em agosto.

Os números

Os números que a diretoria da FIESP levou ao Ministro do Planejamento, Delfim Neto, indicam que a atividade industrial no Estado apresentará, no final do ano, um cres-

CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA

Indicador de Nível de atividades	Índice de Vendas reais	
1978	100	100
1979	106,4	104,2
1980	113,0	111,2
1980/1979	+ 6,2	+ 6,7
Janeiro-Maio/1980	108,6	104,4
Janeiro-Maio/1981	104,5	98,8
Janeiro-Maio/81/80	-3,9	-5,4
Junho/80-Maio/81	111,2	108,8
Junho/79-Maio/80	109,3	107,2
Junho/80-Maio/81	+ 1,7	+ 1,5
Junho/79-Maio/80		
Janeiro-Dezembro/81	103,3	97,2
1981/1980	-8,6	-12,6

cimento negativo de 8,6%, em comparação com 1980, enquanto as vendas reais deverão registrar uma queda de 12,6%.

As projeções da FIESP foram feitas com base na média mensal registrada no período de janeiro a maio, quando a atividade industrial registrou uma queda de 3,9% e as vendas reais de 5,4%.